

## PÁSCOA NA CEIA DO SENHOR<sup>1</sup>

Ex 12,1-8.11-14 | SI 115(116B) | 1Cor 11,23-26 | Jo 13,1-15

### LAVA-PÉS, EXEMPLO DE SERVIÇO; EUCARISTIA, MEMORIAL DA CARIDADE



A primeira leitura narra a instituição de uma ceia como memorial da páscoa judaica, ou seja, que recorda a travessia do povo pelo mar Vermelho rumo à libertação. No evangelho, Jesus realiza com seus discípulos uma última refeição antes de sua execução na cruz. Também esta ceia constitui um memorial, desta vez, fazendo referência à Páscoa de Jesus, que João destaca por duas vezes: *“Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai”*; *“Sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava”*.

Jesus passa por nós e essa passagem é marcada por uma atitude exemplar. Ele diz após lavar os pés dos discípulos: *“Se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”*. No tempo de Jesus, lavar os pés não era um gesto estranho, pelo contrário, era muito comum. Porém, um ato reservado aos servos, um serviço forçado cujo fundamento era a tirania dos que eram servidos. Daí o estranhamento de Pedro diante da atitude de seu Mestre. Para ele, é inconcebível vê-lo “humilhando-se” dessa forma. No entanto, o próprio Jesus já havia dito: *“O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir”* (Mc 10,45). Desta forma, o Senhor revoluciona o gesto do lava-pés, que agora tem como força motriz não a tirania de quem é servido, mas o amor de quem serve. Não que Jesus queira legitimar um serviço que humilha e diminui a dignidade. O que Ele está fazendo, na verdade, tem a ver com uma amizade profunda estabelecida com seus discípulos (cf. Jo 15,15). Jesus nos ensina a amar com gestos concretos, que comprovam um discurso bem-intencionado, libertando-o da abstração.

A feliz passagem de Jesus Cristo entre nós deixa-nos o exemplo de uma vida comprometida com o outro e não apenas voltada para os próprios interesses: *“Isto é o meu corpo que é dado por vós”* (segunda leitura). Nossa páscoa existencial comporta passar pela vida de muita gente, em particular pela vida de algumas pessoas que, por

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 14 de abril de 2022.

algum motivo, nos são mais próximas. Diante da nossa passagem está o exemplo da passagem de Jesus, cujo memorial se dá na Eucaristia. Toda vez que a celebramos devemos recordar a amizade de Jesus e seu modo de tratar seus amigos; que não vale a pena aproveitar-se dos outros, mas fazer o bem que está ao nosso alcance, a começar de gestos simples, porém, eficazes. Não nos esqueçamos de seu legado, resumido no mandamento novo: *“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns para com os outros”* (Jo 13,35).

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Jesus Cristo, que passastes por nós, dando-nos um exemplo de serviço generoso, inflamai-nos com essa caridade salvífica para que possamos ser verdadeiramente vossos discípulos. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.